

# “COLABORAR COM O CUIDADO DA CASA COMUM”

(Gn 1,31)

Dia 5

## TEXTO SUGERIDO

A Província dos Jesuítas do Brasil, em seu Plano Apostólico 2015-2020, apresenta a “Amazônia como uma área geográfica preferencial para a realização de nossa missão evangelizadora no Brasil”.

Afirma que a sua escolha se dá porque “a Amazônia Legal Brasileira tem mais de 5 milhões de quilômetros quadrados, em nove estados, e ocupa 59% do território nacional e 60% da Panamazônia. É uma realidade complexa, desconhecida da maioria dos brasileiros. Abriga 30% de todas as formas vivas do planeta e contém 15,5% da água doce do mundo. Conta com mais de 250 povos indígenas, dezenas deles isolados, e comunidades tradicionais de quilombolas, seringueiros, pescadores, ribeirinhos, posseiros, extrativistas, etc. Todo este patrimônio natural e sociocultural do Brasil a serviço da humanidade encontra-se gravemente comprometido pelas intervenções humanas.

Por isso, devido à sua singular importância no cenário socioambiental nacional e internacional, e pelas características específicas desta imensa e desconhecida região de nosso país, elegemos, em consonância com os pastores da Igreja e o

Plano Apostólico Comum da CPAL” (Plano Apostólico, no 14, 15 e 16).

“Mesmo que a sensibilidade pelas temáticas ambiental e amazônica esteja sempre mais perceptível, ela continua, em grande parte, sucumbindo em um mar cinzento de indiferença. É necessário um trabalho vigoroso de despertar das consciências, sobretudo por meio da educação, no sentido de demonstrar que esse cuidado está efetivamente associado com a permanência da vida e a sobrevivência do planeta. Somos convocados a ser agentes de redirecionamento das relações do ser humano com os bens da criação; a ser agentes do bem comum em suas expressões mais vivas e problemáticas, que são a água e a terra” (Marco PISA).

Resumidamente podemos elencar o que, segundo as palavras do Pe. Arturo Sosa, na carta de apresentação das Preferências Apostólicas Universais, os jesuítas se propõem a concretizar a quarta preferência apostólica:

- Colaborar com os outros na construção de modelos alternativos de vida, fundados no respeito à Criação e no desenvolvimento sustentável capaz de produzir

bens que, distribuídos com justiça, assegurem uma vida digna a todos os seres humanos em nosso planeta.

- Participar nos esforços para a pesquisa e análise profundas que apoiem a reflexão e o discernimento necessários para tomar as decisões certas e capazes de sanar as feridas já infringidas ao equilíbrio ecológico.

- Evitar novos danos e iniciar a mudança para um novo modelo de vida necessário para que todos possam aproveitar os bens da criação.

- Sair de si mesmo e cuidar com carinho do que é bom para os outros. Um modelo de vida humana reconciliada com a Criação não será possível se não formos capazes de sair do individualismo e do imobilismo.

- Mudança dos hábitos de vida propostos por uma estrutura econômica e cultural fundada no consumo e produção irracional de bens.



## LEITURA BÍBLICA

Gn 1,26-31

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.

E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.

E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento.

E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde será para mantimento; e assim foi.

E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

